UNE ✦ SACRA

Mórmons

Morôni

✦ ✦ ✦

Joseph Smith (publicação, 1830)

Tradução (edição 1.2)

Créditos

Autor	Joseph Smith (publicação, 1830)
Data	1830
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.2)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês de 1830
Fonte	Project Gutenberg
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Últimas palavras de Morôni: as orações do sacramento, o batismo, a fé, a esperança e a caridade, e uma carta de seu pai, Mórmon, contra o batismo de crianças. Termina com a "promessa de Morôni" (10:4–5): quem pedir a Deus com sincero coração saberá se o livro é verdadeiro.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/17

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

CAPÍTULO 1

✦

1 Agora eu, Morôni, depois de terminar de resumir o relato do povo de Jarede, havia pensado que não escreveria mais, mas ainda não morri; e não me dou a conhecer aos lamanitas, para que não me destruam.

2 Pois vejam, suas guerras entre si são extremamente ferozes; e, por causa de seu ódio, matam todo nefita que não negar o Cristo.

3 E eu, Morôni, não negarei o Cristo; por isso, vago por onde posso para preservar minha própria vida.

4 Por isso, escrevo mais algumas coisas, ao contrário do que havia pensado; pois havia pensado que não escreveria mais; mas escrevo mais algumas coisas para que talvez sejam de valor para meus irmãos, os lamanitas, em algum dia futuro, segundo a vontade do Senhor.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 As palavras de Cristo, que ele disse a seus discípulos, os doze que havia escolhido, ao impor as mãos sobre eles—

2 E ele os chamou pelo nome, dizendo: Vocês invocarão o Pai em meu nome, em fervorosa oração; e, depois de fazerem isso, terão poder para dar o Espírito Santo àquele sobre quem impuserem as mãos; e em meu nome o darão, pois assim fazem meus apóstolos.

3 Ora, Cristo lhes disse essas palavras quando apareceu pela primeira vez; e a multidão não as ouviu, mas os discípulos as ouviram; e o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles em quem impuseram as mãos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 A maneira como os discípulos, que eram chamados de anciãos da igreja, ordenavam sacerdotes e mestres—

2 Depois de orarem ao Pai em nome de Cristo, impunham as mãos sobre eles e diziam:

3 Em nome de Jesus Cristo, eu o ordeno sacerdote, (ou, se for mestre) eu o ordeno mestre, para pregar o arrependimento e a remissão dos pecados por meio de Jesus Cristo, perseverando na fé em seu nome até o fim. Amém.

4 E dessa maneira ordenavam sacerdotes e mestres, segundo os dons e chamados de Deus aos homens; e os ordenavam pelo poder do Espírito Santo, que estava neles.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 A maneira como seus anciãos e sacerdotes ministravam a carne e o sangue de Cristo à igreja; e os ministravam segundo os mandamentos de Cristo; por isso sabemos que essa maneira é verdadeira; e o ancião ou sacerdote os ministrava assim—

2 E eles se ajoelhavam com a igreja e oravam ao Pai em nome de Cristo, dizendo:

3 Ó Deus, Pai Eterno, nós te pedimos, em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este pão para as almas de todos os que dele participarem; para que comam em lembrança do corpo de teu Filho e testemunhem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que estão dispostos a tomar sobre si o nome de teu Filho, a sempre se lembrar dele e a guardar os mandamentos que ele lhes deu, para que possam sempre ter seu Espírito com eles. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 A maneira de ministrar o vinho—Vejam, eles tomavam o cálice e diziam:

2 Ó Deus, Pai Eterno, nós te pedimos, em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este vinho para as almas de todos os que dele beberem, para que o façam em lembrança do sangue de teu Filho, que foi derramado por eles; para que testemunhem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele, para que possam ter seu Espírito com eles. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E agora falo a respeito do batismo. Vejam, anciãos, sacerdotes e mestres eram batizados; e só eram batizados se produzissem frutos que demonstrassem ser dignos disso.

2 Também não recebiam ninguém para o batismo, a menos que viesse com o coração quebrantado e o espírito contrito e testemunhasse à igreja que verdadeiramente se arrependia de todos os seus pecados.

3 E ninguém era recebido para o batismo, a menos que tomasse sobre si o nome de Cristo, com a determinação de servi-lo até o fim.

4 E depois de terem sido recebidos para o batismo e de o poder do Espírito Santo ter agido sobre eles e os purificado, eram contados entre o povo da igreja de Cristo; e seus nomes eram registrados, para que fossem lembrados e nutridos pela boa palavra de Deus, a fim de mantê-los no caminho certo e continuamente atentos à oração, confiando somente nos méritos de Cristo, que era o autor e o consumador de sua fé.

5 E a igreja se reunia com frequência para jejuar, orar e conversar uns com os outros a respeito do bem-estar de suas almas.

6 E se reuniam com frequência para participar do pão e do vinho, em lembrança do Senhor Jesus.

7 E eram rigorosos em cuidar para que não houvesse iniquidade entre eles; e, quando alguém era encontrado cometendo iniquidade e três testemunhas da igreja o condenavam perante os anciãos, se não se arrependesse

nem confessasse, seu nome era apagado, e ele não era contado entre o povo de Cristo.

8 Mas, sempre que se arrependiam e buscavam perdão com sincera intenção, eram perdoados.

9 E suas reuniões eram conduzidas pela igreja de acordo com a atuação do Espírito e pelo poder do Espírito Santo; pois, conforme o poder do Espírito Santo os levava a pregar, exortar, orar, suplicar ou cantar, assim se fazia.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E agora eu, Morôni, escrevo algumas das palavras de meu pai Mórmon, que ele falou a respeito da fé, da esperança e da caridade; pois foi assim que ele falou ao povo, enquanto os ensinava na sinagoga que haviam construído como lugar de adoração.

2 E agora eu, Mórmon, falo a vocês, meus amados irmãos; e é pela graça de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo, e por sua santa vontade, por causa do dom de seu chamado a mim, que me é permitido falar a vocês neste momento.

3 Portanto, quero falar a vocês que são da igreja, que são os pacíficos seguidores de Cristo e que alcançaram uma esperança suficiente para entrar no descanso do Senhor, de agora em diante até descansarem com ele no céu.

4 E agora, meus irmãos, julgo essas coisas acerca de vocês por causa de sua conduta pacífica entre os filhos dos homens.

5 Pois me lembro da palavra de Deus, que diz: Pelas suas obras vocês os conhecerão; pois, se suas obras forem boas, eles também serão bons.

6 Pois vejam, Deus disse que um homem mau não pode fazer o que é bom; pois, se ele oferecer uma dádiva ou orar a Deus, sem fazê-lo com intenção sincera, isso de nada lhe servirá.

7 Pois vejam, isso não lhe é contado como justiça.

8 Pois vejam, se um homem mau oferece uma dádiva, ele o faz de má vontade; portanto, isso lhe é contado como se tivesse guardado a dádiva para si; por isso, ele é considerado mau diante de Deus.

9 Da mesma forma, também é considerado mau que um homem ore sem uma intenção sincera de coração; sim, e isso de nada lhe serve, pois Deus não recebe nenhuma oração assim.

10 Portanto, um homem mau não pode fazer o que é bom; nem oferecerá uma boa dádiva.

11 Pois vejam, uma fonte amarga não pode produzir água boa; nem uma fonte boa pode produzir água amarga; portanto, um homem que é servo do diabo não pode seguir a Cristo; e, se seguir a Cristo, não pode ser servo do diabo.

12 Portanto, todas as coisas boas vêm de Deus; e o que é mau vem do diabo; pois o diabo é inimigo de Deus e luta continuamente contra ele, e convida e atrai a pecar e a fazer continuamente o que é mau.

13 Mas vejam, o que é de Deus convida e atrai a fazer o bem continuamente; portanto, tudo o que convida e atrai a fazer o bem, a amar a Deus e a servi-lo é inspirado por Deus.

14 Por conseguinte, tenham cuidado, meus amados irmãos, para não julgarem que o que é mau vem de Deus, ou que o que é bom e vem de Deus é do diabo.

15 Pois vejam, meus irmãos, a vocês é dado julgar, para que possam distinguir o bem do mal; e a maneira de julgar, para que possam saber com perfeito conhecimento, é tão clara quanto a diferença entre a luz do dia e a es-

curidão da noite.

16 Pois vejam, o Espírito de Cristo é dado a todo homem, para que possa distinguir o bem do mal; portanto, mostro a vocês a maneira de julgar; pois tudo o que convida a fazer o bem e persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder e pelo dom de Cristo; portanto, vocês podem saber com perfeito conhecimento que isso é de Deus.

17 Mas tudo o que persuade os homens a fazer o mal, a não crer em Cristo, a negá-lo e a não servir a Deus, vocês podem saber com perfeito conhecimento que é do diabo; pois é assim que o diabo age, porque ele não persuade homem algum a fazer o bem, não, nem um sequer; nem seus anjos o fazem; nem aqueles que se submetem a ele.

18 E agora, meus irmãos, uma vez que vocês conhecem a luz pela qual podem julgar, luz essa que é a luz de Cristo, cuidem para não julgar injustamente; pois com o mesmo julgamento com que julgarem, vocês também serão julgados.

19 Portanto, suplico a vocês, irmãos, que busquem com dedicação na luz de Cristo, para que possam distinguir o bem do mal; e, se vocês se apegarem a tudo o que é bom e não o condenarem, certamente serão filhos de Cristo.

20 E agora, meus irmãos, como é possível que vocês se apeguem a tudo o que é bom?

21 E agora chego àquela fé da qual eu disse que falaria; e direi a vocês a maneira pela qual podem se apegar a tudo o que é bom.

22 Pois vejam, Deus, que sabe todas as coisas e existe de eternidade a eternidade, enviou anjos para ministrar aos filhos dos homens, para revelar a vinda de Cristo; e em Cristo viria tudo o que é bom.

23 E Deus também declarou aos profetas, por sua própria boca, que Cristo viria.

24 E vejam, de várias maneiras ele revelou coisas boas aos filhos dos homens; e todas as coisas boas vêm de Cristo; caso contrário, os homens estariam caídos, e nada de bom poderia lhes vir.

25 Portanto, pelo ministério de anjos e por toda palavra que saía da boca de Deus, os homens começaram a exercer fé em Cristo; e assim, pela fé, apegaram-se a tudo o que é bom; e assim foi até a vinda de Cristo.

26 E depois que ele veio, os homens também foram salvos pela fé em seu nome; e, pela fé, tornam-se filhos de Deus. E tão certo como Cristo vive, ele disse estas palavras a nossos pais: Tudo o que pedirem ao Pai em meu nome, que seja bom, com fé, crendo que receberão, vejam, isso será feito por vocês.

27 Portanto, meus amados irmãos, os milagres cessaram porque Cristo subiu ao céu e se sentou à direita de Deus, para reivindicar do Pai seus direitos de misericórdia sobre os filhos dos homens?

28 Pois ele cumpriu os propósitos da lei e reivindica todos os que têm fé nele; e aqueles que têm fé nele se apegarão a tudo o que é bom; portanto, ele defende a causa dos filhos dos homens; e habita eternamente nos céus.

29 E porque ele fez isso, meus amados irmãos, os milagres cessaram? Vejam, eu lhes digo que não; nem os anjos deixaram de ministrar aos filhos dos homens.

30 Pois vejam, eles estão sujeitos a ele, para ministrar de acordo com a palavra de sua ordem, mostrando-se àqueles que têm fé forte e mente firme em toda forma de devoção a Deus.

31 E a função de seu ministério é chamar os homens ao arrependimento e cumprir e realizar a obra das alianças do Pai, que ele fez com os filhos dos homens, para preparar o caminho entre os filhos dos homens, declarando a palavra de Cristo aos instrumentos escolhidos do Senhor, para que possam dar testemunho dele.

32 E, ao fazer isso, o Senhor Deus prepara o caminho para que o restante dos homens tenha fé em Cristo, para que o Espírito Santo tenha lugar em seu coração, de acordo com seu poder; e dessa maneira o Pai cumpre as alianças que fez com os filhos dos homens.

33 E Cristo disse: Se vocês tiverem fé em mim, terão poder para fazer tudo o que for conveniente em mim.

34 E ele disse: Arrependam-se, todos vocês, dos confins da terra, venham a mim, sejam batizados em meu nome e tenham fé em mim, para que possam ser salvos.

35 E agora, meus amados irmãos, se é verdade o que eu disse a vocês, e Deus lhes mostrará com poder e grande glória no último dia que é verdade, e se é verdade, o tempo dos milagres cessou?

36 Ou os anjos deixaram de aparecer aos filhos dos homens? Ou ele lhes negou o poder do Espírito Santo? Ou o negará enquanto o tempo durar, ou a terra permanecer, ou houver um só homem sobre sua face para ser salvo?

37 Vejam, eu lhes digo que não; pois é pela fé que os milagres são realizados; e é pela fé que os anjos aparecem e ministram aos homens; portanto, se essas coisas cessaram, ai dos filhos dos homens, pois é por causa da incredulidade, e tudo é em vão.

38 Pois nenhum homem pode ser salvo, segundo as palavras de Cristo, a menos que tenha fé em seu nome; portanto, se essas coisas cessaram, então a fé também cessou; e terrível é a condição dos homens, pois estão como se nenhuma redenção tivesse sido realizada.

39 Mas vejam, meus amados irmãos, julgo coisas melhores a respeito de vocês, pois julgo que vocês têm fé em Cristo por causa de sua mansidão; porque, se não têm fé nele, então não estão aptos a ser contados entre o povo de sua igreja.

40 E de novo, meus amados irmãos, quero falar a vocês a respeito da esperança. Como vocês podem alcançar a fé, a menos que tenham esperança?

41 E o que vocês devem esperar? Vejam, eu lhes digo que, por meio da expiação de Cristo e do poder de sua ressurreição, vocês devem ter esperança de ressuscitar para a vida eterna, e isso por causa de sua fé nele, de acordo com a promessa.

42 Portanto, se um homem tem fé, precisa ter esperança; pois sem fé não pode haver esperança alguma.

43 E novamente, vejam, eu lhes digo que ele não pode ter fé e esperança, a menos que seja manso e humilde de coração.

44 Se assim for, sua fé e sua esperança são vãs, pois ninguém é aceitável diante de Deus, a não ser os mansos e humildes de coração; e, se um homem é manso e humilde de coração e confessa pelo poder do Espírito Santo que Jesus é o Cristo, precisa ter caridade; pois, se não tem caridade, nada é; portanto, precisa ter caridade.

45 E a caridade é paciente, é bondosa, não tem inveja, não se enche de orgulho, não busca seus próprios interesses, não se irrita facilmente, não pensa o mal e não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade, tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo persevera.

46 Portanto, meus amados irmãos, se vocês não têm caridade, nada são, pois a caridade nunca falha. Portanto, apeguem-se à caridade, que é a maior de todas, pois todas as coisas devem falhar—

47 Mas a caridade é o puro amor de Cristo, e dura para sempre; e aquele que for encontrado com ela no último dia estará bem.

48 Por conseguinte, meus amados irmãos, orem ao Pai com toda a força do coração, para que sejam cheios desse amor, que ele concedeu a todos os que são verdadeiros seguidores de seu Filho, Jesus Cristo; para que vocês se tornem filhos de Deus; para que, quando ele aparecer, sejamos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é; para que tenhamos essa esperança; para que sejamos purificados, assim como ele é puro. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Uma epístola de meu pai Mórmon, escrita a mim, Morôni; e ela me foi escrita pouco depois de meu chamado ao ministério. E foi assim que ele me escreveu, dizendo:

2 Meu amado filho Morôni, alegro-me imensamente porque seu Senhor Jesus Cristo se lembrou de você e o chamou para seu ministério e para sua santa obra.

3 Sempre me lembro de você em minhas orações, pedindo continuamente a Deus, o Pai, em nome de seu Santo Filho, Jesus, que ele, por sua infinita bondade e graça, o preserve pela perseverança na fé em seu nome até o fim.

4 E agora, meu filho, falo a você sobre aquilo que me entristece profundamente; pois me entristece que surjam discussões entre vocês.

5 Pois, se o que soube é verdade, tem havido discussões entre vocês sobre o batismo de suas criancinhas.

6 E agora, meu filho, desejo que vocês trabalhem com dedicação para que esse grave erro seja eliminado de seu meio; pois foi com esse propósito que escrevi esta epístola.

7 Pois, imediatamente depois de saber dessas coisas a respeito de vocês, consultei o Senhor sobre o assunto. E a palavra do Senhor veio a mim pelo poder do Espírito Santo, dizendo:

8 Escute as palavras de Cristo, seu Redentor, seu Senhor e seu Deus. Eis que vim ao mundo para chamar ao arrependimento os pecadores, e não os justos; os que têm saúde não precisam de médico, mas os doentes; portanto, as criancinhas são saudáveis, pois não são capazes de cometer pecado; por isso, a maldição de Adão lhes é retirada em mim, de modo que não tem poder sobre elas; e a lei da circuncisão é abolida em mim.

9 E dessa maneira o Espírito Santo me manifestou a palavra de Deus; portanto, meu amado filho, sei que é uma grave zombaria diante de Deus que vocês batizem criancinhas.

10 Eis que digo a você que isto vocês devem ensinar — arrependimento e batismo aos que são responsáveis por seus atos e capazes de cometer pecado; sim, ensinem aos pais que devem se arrepender e ser batizados, e se tornar humildes como suas criancinhas, e todos serão salvos com suas criancinhas.

11 E suas criancinhas não precisam de arrependimento nem de batismo. Eis que o batismo é para o arrependimento, para o cumprimento dos mandamentos, para a remissão dos pecados.

12 Mas as criancinhas estão vivas em Cristo desde a fundação do mundo; se assim não fosse, Deus seria um Deus parcial, e também um Deus que muda e que faz distinção entre as pessoas; pois quantas criancinhas morreram sem batismo!

13 Portanto, se as criancinhas não pudessem ser salvas sem batismo, elas teriam de ter ido para um inferno sem fim.

14 Eis que digo a você que aquele que supõe que as criancinhas precisam de batismo está no fel da amargura e nas correntes da iniquidade, pois não tem fé, esperança nem caridade; por conseguinte, se morrer enquanto pensa assim, terá de descer ao inferno.

15 Pois é uma terrível maldade supor que Deus salva uma criança por causa do batismo, e que a outra deve perecer porque não foi batizada.

16 Ai daqueles que perverterem os caminhos do Senhor dessa maneira, pois perecerão se não se arrependerem. Eis que falo com coragem, tendo autoridade de Deus; e não temo o que o homem possa fazer; pois o amor perfeito expulsa todo medo.

17 E estou cheio de caridade, que é o amor eterno; portanto, todas as crianças são iguais para mim; por isso, amo as criancinhas com um amor perfeito; e todas são iguais e participam da salvação.

18 Pois sei que Deus não é um Deus parcial nem um ser que muda; mas ele é imutável de eternidade a eternidade.

19 As criancinhas não podem se arrepender; portanto, é uma terrível maldade negar a elas as puras misericórdias de Deus, pois todas estão vivas nele por causa de sua misericórdia.

20 E aquele que diz que as criancinhas precisam de batismo nega as misericórdias de Cristo e despreza sua expiação e o poder de sua redenção.

21 Ai dessas pessoas, pois correm o risco da morte, do inferno e de um tormento sem fim. Digo isso com coragem; Deus me ordenou. Ouça essas palavras e dê atenção a elas, ou elas se levantarão contra você diante do tribunal de Cristo.

22 Pois eis que todas as criancinhas estão vivas em Cristo, e também todos os que estão sem a lei. Pois o poder da redenção vem sobre todos os que não têm lei; portanto, aquele que não é condenado, ou aquele que não está sob condenação alguma, não pode se arrepender; e para essas pessoas o batismo de nada serve —

23 Mas é uma zombaria diante de Deus, negando as misericórdias de Cristo e o poder de seu Santo Espírito, e depositando confiança em obras mortas.

24 Eis que, meu filho, isso não deve acontecer; pois o arrependimento é para aqueles que estão sob condenação e sob a maldição de uma lei transgredida.

25 E o primeiro fruto do arrependimento é o batismo; e o batismo vem pela fé para o cumprimento dos mandamentos; e o cumprimento dos mandamentos traz a remissão dos pecados;

26 E a remissão dos pecados traz mansidão e humildade de coração; e, por causa da mansidão e da humildade de coração, vem a visitação do Espírito Santo, e esse Consolador enche de esperança e de amor perfeito, amor que perdura pela dedicação à oração, até que venha o fim, quando todos os santos habitarão com Deus.

27 Eis que, meu filho, escreverei a você de novo se eu não sair em breve para enfrentar os lamanitas. Eis que o orgulho desta nação, ou do povo dos nefitas, tem se mostrado a causa de sua destruição, a menos que se arrependam.

28 Ore por eles, meu filho, para que o arrependimento venha a eles. Mas eis que temo que o Espírito tenha deixado de lutar com eles; e nesta parte da terra eles também procuram derrubar todo poder e autoridade que vêm de

Deus; e estão negando o Espírito Santo.

29 E, depois de rejeitarem um conhecimento tão grande, meu filho, terão de perecer em breve, para o cumprimento das profecias que foram proferidas pelos profetas, assim como das palavras de nosso próprio Salvador.

30 Adeus, meu filho, até que eu escreva a você ou o encontre novamente. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Meu amado filho, escrevo a você novamente para que saiba que ainda estou vivo; mas escrevo um pouco sobre aquilo que é doloroso.

2 Pois eis que travei uma dura batalha contra os lamanitas, na qual não vencemos; e Arqueanto caiu pela espada, assim como Lurã e Êmron; sim, e perdemos um grande número de nossos melhores homens.

3 E agora, eis que, meu filho, temo que os lamanitas destruam este povo; pois eles não se arrependem, e Satanás os incita continuamente à ira uns contra os outros.

4 Eis que trabalho com eles continuamente; e, quando falo a palavra de Deus com severidade, eles tremem e se enfurecem contra mim; e, quando não uso severidade, endurecem o coração contra ela; portanto, temo que o Espírito do Senhor tenha deixado de lutar com eles.

5 Pois se enfurecem tanto que me parece que não têm medo da morte; e perderam o amor uns pelos outros; e têm sede de sangue e de vingança continuamente.

6 E agora, meu amado filho, apesar da dureza deles, trabalhemos com dedicação; pois, se deixássemos de trabalhar, ficaríamos sob condenação; pois temos um trabalho a realizar enquanto estamos neste tabernáculo de barro, para que possamos vencer o inimigo de toda a justiça e dar descanso à nossa alma no reino de Deus.

7 E agora escrevo um pouco sobre os sofrimentos deste povo. Pois, segundo as informações que recebi de Amóron, eis que os lamanitas têm muitos prisioneiros, que levaram da torre de Sherrizá; e havia homens, mulheres e crianças.

8 E mataram os maridos e pais dessas mulheres e crianças; e alimentam as mulheres com a carne de seus maridos, e as crianças com a carne de seus pais; e só lhes dão um pouco de água.

9 E, apesar dessa grande abominação dos lamanitas, ela não supera a de nosso povo em Moriântum. Pois eis que fizeram prisioneiras muitas das filhas dos lamanitas; e, depois de privá-las daquilo que lhes era mais querido e precioso acima de todas as coisas, que é a castidade e a virtude —

10 E, depois de fazerem isso, eles as assassinaram de maneira extremamente cruel, torturando seus corpos até a morte; e, depois de fazerem isso, devoram sua carne como animais selvagens, por causa da dureza de seu coração; e fazem isso como sinal de bravura.

11 Ó meu amado filho, como pode um povo como este, que não tem civilização —

12 (E apenas alguns anos se passaram desde que eram um povo civilizado e agradável)

13 Mas, ó meu filho, como pode um povo como este, que se deleita em tanta abominação —

14 Como podemos esperar que Deus detenha sua mão no julgamento contra nós?

15 Eis que meu coração clama: Ai deste povo. Venha julgar, ó Deus, e esconda de sua presença os pecados, a maldade e as abominações deles!

16 E ainda, meu filho, há muitas viúvas e suas filhas que permanecem em Sherrizá; e aquela parte das provisões que os lamanitas não levaram, eis que o exército de Zenefi levou, deixando-as vagar por onde puderem em busca de alimento; e muitas mulheres idosas desfalecem pelo caminho e morrem.

17 E o exército que está comigo está fraco; e os exércitos dos lamanitas estão entre Sherrizá e mim; e todos os que fugiram para o exército de Aarão foram vítimas de sua terrível brutalidade.

18 Ó, a depravação de meu povo! Eles não têm ordem nem misericórdia. Eis que sou apenas um homem, e tenho apenas a força de um homem, e já não consigo fazer cumprir minhas ordens.

19 E se tornaram fortes em sua perversão; e são todos igualmente brutais, sem poupar ninguém, nem velhos nem jovens; e se deleitam em tudo, exceto no que é bom; e o sofrimento de nossas mulheres e de nossas crianças por toda a face desta terra supera tudo; sim, a língua não pode contar, nem se pode escrever.

20 E agora, meu filho, não me detenho mais nesta cena horrível. Eis que você conhece a maldade deste povo; sabe que eles não têm princípios e perderam toda a sensibilidade; e sua maldade supera a dos lamanitas.

21 Eis que, meu filho, não posso recomendá-los a Deus, para que ele não me castigue.

22 Mas eis que, meu filho, recomendo você a Deus, e confio em Cristo que você será salvo; e oro a Deus para que poupe sua vida, para testemunhar o retorno de seu povo a ele ou sua completa destruição; pois sei que terão de perecer se não se arrependerem e voltarem para ele.

23 E, se perecerem, será como os jareditas, por causa da teimosia de seu coração, buscando sangue e vingança.

24 E, se acontecer de perecerem, sabemos que muitos de nossos irmãos desertaram para o lado dos lamanitas, e muitos outros também desertarão para o lado deles; portanto, escreva algumas poucas coisas, se você for poupado e eu perecer sem vê-lo; mas confio que poderei vê-lo em breve; pois tenho registros sagrados que gostaria de entregar a você.

25 Meu filho, seja fiel em Cristo; e que as coisas que escrevi não o entristeçam a ponto de abatê-lo até a morte; mas que Cristo o erga, e que os sofrimentos e a morte dele, e a manifestação de seu corpo a nossos pais, e sua misericórdia e paciência, e a esperança de sua glória e da vida eterna permaneçam em sua mente para sempre.

26 E que a graça de Deus, o Pai, cujo trono está no alto dos céus, e de nosso Senhor Jesus Cristo, que está sentado à direita de seu poder, até que todas as coisas se sujeitem a ele, esteja e permaneça com você para sempre. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 Agora eu, Morôni, escrevo algumas coisas conforme me parece bom; e escrevo aos meus irmãos, os lamanitas; e desejo que saibam que mais de quatrocentos e vinte anos se passaram desde que foi dado o sinal da vinda de Cristo.

2 E selo estes registros, depois de lhes dirigir algumas palavras de exortação.

3 Vejam, eu os exorto a que, quando lerem estas coisas, se for da sabedoria de Deus que as leiam, lembrem-se de como o Senhor tem sido misericordioso com os filhos dos homens, desde a criação de Adão até o momento em que receberem estas coisas, e reflitam sobre isso em seu coração.

4 E quando receberem estas coisas, eu os exorto a que perguntem a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas coisas não são verdadeiras; e se perguntarem com um coração sincero, com verdadeira intenção, tendo fé em Cristo, ele lhes manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo.

5 E pelo poder do Espírito Santo vocês podem conhecer a verdade de todas as coisas.

6 E tudo o que é bom é justo e verdadeiro; portanto, nada que é bom nega o Cristo, mas reconhece que ele existe.

7 E vocês podem saber que ele existe pelo poder do Espírito Santo; portanto, eu os exorto a que não neguem o poder de Deus; pois ele age com poder, de acordo com a fé dos filhos dos homens, sendo o mesmo hoje e amanhã, e para sempre.

8 E novamente eu os exorto, meus irmãos, a que não neguem os dons de Deus, pois são muitos; e vêm do mesmo Deus. E há diferentes maneiras pelas quais esses dons são administrados; mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos; e eles são dados aos homens pelas manifestações do Espírito de Deus, para seu benefício.

9 Pois vejam, a um é concedido, pelo Espírito de Deus, ensinar a palavra de sabedoria;

10 E a outro, ensinar a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito;

11 E a outro, uma fé extraordinariamente grande; e a outro, os dons de cura pelo mesmo Espírito;

12 E também a outro, realizar milagres poderosos;

13 E também a outro, profetizar acerca de todas as coisas;

14 E também a outro, ver anjos e espíritos ministradores;

15 E também a outro, todo tipo de línguas;

16 E também a outro, a interpretação de idiomas e de diversos tipos de línguas.

17 E todos esses dons vêm pelo Espírito de Cristo; e vêm a cada pessoa individualmente, conforme a vontade dele.

18 E eu os exorto, meus amados irmãos, a que se lembrem de que todo bom dom vem de Cristo.

19 E eu os exorto, meus amados irmãos, a que se lembrem de que ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre, e de que todos esses dons dos quais falei, que são espirituais, jamais deixarão de existir enquanto o mundo durar,

a não ser por causa da incredulidade dos filhos dos homens.

20 Portanto, é preciso haver fé; e se é preciso haver fé, também é preciso haver esperança; e se é preciso haver esperança, também é preciso haver caridade.

21 E a menos que tenham caridade, vocês de modo algum poderão ser salvos no reino de Deus; tampouco poderão ser salvos no reino de Deus se não tiverem fé; nem poderão, se não tiverem esperança.

22 E se não tiverem esperança, necessariamente estarão em desespero; e o desespero vem por causa da iniquidade.

23 E Cristo verdadeiramente disse aos nossos pais: Se tiverem fé, poderão fazer todas as coisas que me forem convenientes.

24 E agora falo a todos os confins da terra: se chegar o dia em que o poder e os dons de Deus deixarem de existir entre vocês, será por causa da incredulidade.

25 E ai dos filhos dos homens se esse for o caso; pois não haverá entre vocês ninguém que faça o bem, nem um sequer. Pois se houver entre vocês alguém que faça o bem, ele agirá pelo poder e pelos dons de Deus.

26 E ai daqueles que suprimirem essas coisas e morrerem, pois morrem em seus pecados e não podem ser salvos no reino de Deus; e digo isso de acordo com as palavras de Cristo; e não minto.

27 E eu os exorto a se lembrarem destas coisas; pois logo chegará o momento em que saberão que não minto, pois vocês me verão no tribunal de Deus; e o Senhor Deus lhes dirá: Não lhes declarei minhas palavras, que fo-

ram escritas por este homem, como alguém que clama dentre os mortos, sim, como alguém que fala do pó?

28 Declaro estas coisas para o cumprimento das profecias. E vejam, elas sairão da boca do Deus eterno; e sua palavra sairá sibilando de geração em geração.

29 E Deus lhes mostrará que aquilo que escrevi é verdadeiro.

30 E novamente eu os exorto a que venham a Cristo, apeguem-se a todo bom dom e não toquem no dom mau nem em coisa impura.

31 E desperte e levante-se do pó, ó Jerusalém; sim, vista suas belas roupas, ó filha de Sião; e fortaleça suas estacas e amplie suas fronteiras para sempre, para que você não seja mais envergonhada, para que se cumpram as alianças que o Pai Eterno fez com você, ó casa de Israel.

32 Sim, venham a Cristo e sejam aperfeiçoados nele, e renunciem a toda impiedade; e se renunciarem a toda impiedade e amarem a Deus com todo o seu poder, mente e força, então a graça dele será suficiente para vocês, para que, por sua graça, possam ser perfeitos em Cristo; e se pela graça de Deus vocês forem perfeitos em Cristo, de modo algum poderão negar o poder de Deus.

33 E também, se pela graça de Deus vocês forem perfeitos em Cristo e não negarem seu poder, então serão santificados em Cristo pela graça de Deus, por meio do derramamento do sangue de Cristo, que está na aliança do Pai para a remissão de seus pecados, para que se tornem santos, sem mancha.

34 E agora me despeço de todos. Logo irei descansar no paraíso de Deus, até que meu espírito e meu corpo voltem a se unir, e eu seja levado triunfante pelos ares para encontrá-los diante do agradável tribunal do grande Jeová, o Juiz Eterno dos vivos e dos mortos. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0